Entrevista

Tim Burton diz ao Metro que ignora o Oscar {pág 10}

PODEROSA

J.LO MOSTRA NO BRASIL PORQUE É A NOVA DIVA POP

{pág 11}

BRASÍLIA
Segunda-feira, 25 de junho de 2012
Edição nº 33, ano 1

Mín 15°C
Máx 25°C

Ataques em alta

▶ Wellington Nem abraça Samuel Rosa, autor do primeiro gol dos 4 a 1 do Fluminense sobre o Atlético-GO

CARLOS COSTA/FUTURA PRESS

Rodada marcada por muitos gols

Os dez jogos da sexta rodada do Brasileirão registraram 32 gols. Os destaques foram a vitória fora de casa do Cruzeiro sobre o Vasco, no sábado, por 3 a 1, que deu a liderança ao time de Celso Roth, a goleada por 5 a 1 do Atlético-MG sobre o Náutico e os 4 a 1 do Fluminense, ontem, sobre o Atlético-GO {pág 16}

Em 2012, 44,8 mil queixas de apagões

CEB é considerada, há anos, a pior empresa de energia do país ▶ Dados dos cinco primeiros meses deste ano confirmam o péssimo serviço, com cerca de 300 reclamações por dia ▶ Águas Claras e Ceilândia são as áreas que mais sofrem {pág 06}

Rio+20

Visitantes revelam como veem o futuro

▶ A Cúpula do Clima acabou, marcada por certa frustração ▶ Participantes contam o que imaginam à frente {pág 05}

EUA oferecem 'Air Force 1' de brinde

Venda de caças ao Brasil é o objetivo {Cláudio Humberto, pág 04}

Indonésia vai fuzilar brasileiro

Amigos apelam contra morte de condenado por tráfico {pág 08}

Nem operação da PM impede ataques em SP

▶ Patrulhamento é reforçado, mas não aplaca violência
▶ Desde janeiro, já são 39 mortes de policiais na capital

Apesar do reforço no policiamento, a onda de ataques contra policiais e bases comunitárias da PM (Polícia Militar) continuou no fim de semana em São Paulo. Na madrugada de ontem, um sargento da Força Tática foi baleado durante uma troca de tiros na zona leste.

Desde janeiro deste ano, já foram assassinados 39 policiais na cidade. Para efeito de comparação, em todo o ano passado foram registradas 47 mortes de policiais. Apenas entre quarta-feira e sábado, foram quatro execuções.

Para tentar controlar a onda de ataques, a PM montou uma grande operação em todo o Estado desde sexta-feira. Na capital, o efetivo foi reforçado e foram colocados cavaletes e cones em frente as bases para aumentar a segurança. O esforço não conseguiu aplacar a violência.

Novos ataques

De acordo com a PM, ontem policiais receberam uma denúncia anônima de que criminosos atacariam a base comunitária no Jardim Helena, em São Miguel Paulista. Com a informação, um grupo do 29º Batalhão foi surpreender os organizadores do ataque, que iniciaram o tiroteio. Um suspeito foi morto e o sargento foi ferido na perna.

Também na zona leste, homens tentaram alvejar um soldado da PM que voltava para casa, a paisana, no bairro de Artur Alvim. Os bandidos bateram no carro do soldado e efetuaram vários disparos, mas a arma falhou e eles fugiram.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse que os ataques podem ser uma resposta dos bandidos ao bom trabalho da PM. "A polícia está trabalhando sem parar. Então, tem retaliação. Isso não vai fazer a polícia retroceder", afirmou. METRO

ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS

▶ Um policial ficou ferido e um suspeito morreu em perseguição na zona leste de São Paulo

Quem quer ser prefeito?

▶ O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com pré-candidatos à prefeitura das cidades onde circula ▶ O leitor do DF pode acompanhar a série na internet

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro São Paulo
Celso Russomanno (PRB)

Metro Rio de Janeiro
Rodrigo Maia (DEM)

Metro Belo Horizonte
Eros Biondini (PTB)

Metro Porto Alegre
José Fortunati (PDT)

Metro Curitiba
Luciano Ducci (PSB)

Metro Campinas
Silvia Ferraro (PSTU)

Metro ABC
Regina M. Zetone (PTB) – São Caetano

Metro Santos
Eneida Koury (PSol)

Voo 1907

A Justiça Federal do Paraná negou o pedido de indenização apresentado por familiares das vítimas do voo 1907 da Gol, que colidiu com um jato Legacy, em 2006, e caiu na Serra do Cachimbo, no Mato Grosso. Os familiares reclamavam o desaparecimento de pertences de parte dos 154 mortos na tragédia, afirmando que eles tinham valor sentimental.

Segundo a juíza Gisele Lemke, responsável pela decisão, no entanto, não se pode responsabilizar a União por uma suposta pilhagem.

A sentença de primeiro grau foi publicada pela 2ª Vara Cível de Curitiba e ainda cabe recurso.

A Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907 já confirmou que irá apelar da decisão. METRO

Briga por classificação no Sisu chega a 21 por vaga

O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) divulga hoje os nomes dos primeiros convocados para matricular-se em instituições públicas de ensino superior do país. O período, que anteriormente era de apenas dois dias, foi ampliado para sete dias pelo MEC (Ministério da Educação) e vai de sexta-feira, 29, até o dia 9 de julho.

No sábado, o Sisu divulgou o balanço com total de estudantes que buscaram uma chance. Foram 642.878 concorrrentes brigando pelas 30.548 vagas oferecidas, o que representa uma disputa de 21 candidatos por vaga. No geral, a concorrência foi maior do que a enfrentada pelos estudantes que buscam uma cadeira no curso de Direito da USP, cuja relação neste ano foi de 18,9 candidatos por vaga.

Uma segunda chamada está prevista para o dia 13 de julho. Aqueles que não forem selecionados ainda poderão participar de uma lista de espera para vagas remanescentes. É possível registrar-se pelo sisu.mec.gov.br até o dia 19. METRO

ZANONE FRAISSAT/FUTURA PRESS

▶ Disputaram as vagas os estudantes que participaram do Enem em 2011

Cotações

Dólar	Euro
+ 0,43% (R$ 2,06)	+0,61% (R$ 2,57)

Bovespa	Selic
- 0,12% (55.439 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075). **Editor de Arte:** Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Metro entrevista

PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO

▶ Randolfe Rodrigues tem comandado os protestos na CPI

▶ Randolfe Rodrigues lidera o bloco independente na CPI do Cachoeira ▶ Senador pelo Amapá tem sido a voz de protesto contra os acordos de bastidores ▶ Ele não descarta concorrer à Presidência no futuro

RANDOLFE ‘SOFRO PRESSÃO DE TODOS OS LADOS’

Senador em primeiro mandato, Randolfe Rodrigues (Psol-AP) falou com exclusividade ao **Metro** sobre a atuação na CPI do Cachoeira, a montagem de uma ala independente para enfrentar possíveis direcionamentos das investigações e o projeto político que, no futuro, pode incluir a disputa do cargo mais alto da República.

A CPI perdeu o rumo?
Não. Meu sentimento é de que a CPI sabe onde tem que seguir, mas tem demonstrado medo. É como uma pessoa que vai para o aeroporto com passagem na mão e não embarca porque tem medo de avião. A investigação não é mais sobre a contravenção. É a negociação de porão da Delta.

Por que a CPI não produziu nada até agora?
Por uma razão apenas: a CPI está com receio das relações que serão inevitavelmente descobertas. Uma rede de contatos que, sozinha, justificaria o temor de não seguir em frente e blindar depoimentos como os do Pagot e do Cavendish.

Se ao final, a CPI terminar em pizza, como o senhor acredita que a sociedade vai interpretar?
Será a maior desmoralização da história do parlamento. Isso ficará claro. Onde reside minha esperança é na pressão da sociedade e da imprensa para que a CPI siga adiante.

O que motivou a criação do bloco independente?
Queríamos constituir um grupo sem interesses partidários. Sempre nos pautamos pela estratégia de viabilizar a CPI e evitar que ela seja derrotada, investigando quem tiver que investigar. Temos um núcleo fiel. Pelo menos sete são ponta-firme e vão seguir nessa linha.

Como o grupo é visto pelos demais integrantes da CPI?
Todos os que não querem a investigação não vão aprovar a nossa postura. Me cederam uma vaga que seria do PSDB-DEM, mas sou atacado por todos os lados por ser independente. A estratégia de desqualificação existe, é da política.

Existe o temor de que os parlamentares fiquem isolados ou sofram retaliação?
Isolamento na política sempre é ruim. Claro que vamos sempre buscar apoio. Nenhuma ação me preocupa. Estou consciente do que devo fazer no meu mandato.

A sua atuação é comparada às de Heloísa Helena e Marina Silva, que, com o destaque adquirido, concorreram à Presidência. O senhor persegue o mesmo sonho?

Lógico que quem está na política tem pleitos eleitorais. Participo sem expectativas. Uso a frase: “Cada dia com sua agonia”. Minha concentração agora é para que a CPI dê certo. O que vier para o futuro não posso prever. Não vim para o Senado com esse objetivo. Tudo tem seu tempo abaixo dos céus. O tempo agora é de CPI. ● METRO BRASÍLIA

‘Turma do barulho’ busca espaço na CPI

▶ Bloco atua como independente

Espremida entre o governo e a oposição, uma ala independente emergiu na CPI do Cachoeira para minimizar os evidentes interesses partidários que marcaram até agora a condução das investigações sobre o esquema de jogos ilegais e corrupção. É uma minoria, formada por apenas sete parlamentares que, se não têm força nem votos suficientes para aprovar um pedido de convocação ou quebra de sigilo, usam o artifício do protesto para alertar, normalmente em alto e bom som, os acordos políticos costurados entre os representantes da maioria.

O grupo é disciplinado. Seja qual for a denúncia, se apressa para apresentar, muitas vezes no dia seguinte, um pedido de explicações. Apesar de representar somente pouco mais de 10% da composição de 64 parlamentares da CPI, são autores de quatro em cada dez dos mais de 300 requerimentos apresentados até hoje. As reuniões têm dia e hora marcada. Ocorrem semanalmente, sempre às segundas-feiras à noite, quando normalmente a maioria dos parlamentares sequer chegou a Brasília.

A chamada “turma do barulho” acirrou os ânimos há duas semanas, quando, num gesto combinado, governistas e oposicionistas derrubaram a convocação do ex-diretor do Departamento Nacional de Transportes Terrestres (DNIT) Luiz Antônio Pagot e do ex-presidente da Delta, Fernando Cavendish. A batalha não foi considerada como perdida. Os independentes vão insistir em ouvi-los, nem que seja em audiência numa comissão do Senado, onde as condições de convocação dispensam, via de regra, o uso de gritos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

“A turma do barulho” é formada por oito parlamentares

Além do senador Randolfe Rodrigues, outros seis compõem a CPI do Cachoeira

Senador Pedro Simon (PMDB)
É o guru
Usa a experiência política para dar conselhos. Apesar de não integrar a CPI, leva as reclamações do grupo para os discursos que faz no plenário

Deputado Miro Teixeira (PDT-RJ)
É o acusador
Acessou os documentos da sala secreta e incendiou a CPI ao colocar todos os parlamentares sob suspeita e denunciar a chamada "tropa do cheque"

Deputado Onix Lorenzoni (DEM-RS)
É o crítico
Acusa o presidente da CPI, Vital do Rêgo, e o relator, Odair Cunha, de retadar o andamento das investigações

Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)
É o infiltrado
O tucano tem revelado os acordos partidários e defendido que as investigações sigam um roteiro que desconsidere as colorações partidárias

Senador Pedro Taques (PDT-MT)
É o pessimista
Por mais de uma vez declarou que a CPI está patinando e corre sérios riscos de não dar em nada porque, segundo ele, há um medo da verdade

Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)
É o observador
Adota postura discreta durante as sessões, mas tem votado contra a orientação partidária do PMDB e quer investigação, inclusive, do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral

Dep. Rubens Bueno (PPS-PR)
É o investigador
O líder do PPS pede que a CPI coloque o dedo na ferida e cobra investigação que vá além da documentação do Ministério Público e da PF

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

CAÇAS: EUA OFERECEM ‘AIR FORCE ONE’ DE BRINDE

A demora do governo para definir a compra de 36 aviões de combate e o suposto favoritismo dos franceses Rafale fizeram os Estados Unidos melhorarem substancialmente a proposta para vender ao Brasil seus caças F/A-18 Super Hornet, da Boeing. Segundo fonte da Aeronáutica, os americanos estão dispostos a incluir em sua proposta, sem acréscimos, um Boeing 747-800 novinho para uso da presidenta Dilma.

SAMBA UM

O avião oferecido pelos Estados Unidos, popularmente chamado de “Jumbo”, é igual ao "Air Force One" usado pelo presidente americano.

AUTONOMIA

O Boeing 747-800 voa a 913km/h e tem autonomia de 14.815 km, mais que a distância Brasília-Sydney (Austrália), que é de 14.127km.

QUEM DEU IDEIA

A inclusão do 747-800 como brinde ocorreu após Lula criticar a limitada autonomia do “Aerolula”, defendendo a compra de outro para Dilma.

OS CONCORRENTES

Para substituir a frota da FAB em 2016, por US$ 10 bilhões, concorrem também o Rafale, da francesa Dassault e o Gripen NG, da sueca Saab.

WALKING DEAD

▶ Guilherme Campos

DIVULGAÇÃO

Líder do PSD, Guilherme Campos (SP) reza para que o STF não adie a decisão de quarta-feira sobre o tempo na TV: “Ou estaremos mortos”.

DISPUTA É FORTE PELO CONTROLE DA PROPAGANDA OFICIAL

Há uma guerra de bastidores pelo cargo de Yole Mendonça, a nº 2 da Secom (a nº 1 é a ministra Helena Chagas), que tem o poder de distribuir a bilionária propaganda oficial. Tanto poder tem um preço alto: ouvir esculachos quase diários da presidenta Dilma, dos quais Yole vai se livrar com sua aposentadoria. A turma do Banco do Brasil, órgão de origem da servidora demissionária, tenta manter o controle da área.

CANDIDATO

O ex-braço direito de Yole Mendonça, Roberto Messias, recentemente retornou ao BB. E agora trabalha para substituí-la.

INFLUÊNCIA

Um “eleitor” importante na escolha de quem vai controlar a verba da publicidade oficial é o ex-ministro da Propaganda Franklin Martins.

FALSIFICAÇÃO PUNIDA

Em pregão da Ceal, subsidiária da Eletrobrás, a Call Tecnologia foi desclassificada por falsificação de documentos. A empresa é de José Celso Gontijo, envolvido no escândalo do mensalão do DEM, no DF.

EUNÍCIO COM CID

O senador Eunício Oliveira (PMDB) será candidato ao governo do Ceará, em 2014, com apoio do atual ocupante do cargo, Cid Gomes (PSB). Sempre foram aliados e estão unidos na eleição de Fortaleza.

CAFOFO

Atenção, terroristas: a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) terá uma sala secreta, com acesso ao Google, “para a defesa da soberania” no Aeroporto Internacional Augusto Severo em Parnamirim (RN).

CASA MAL-ASSOMBRADA

O Ministério Público paulista pediu intervenção judicial na Bancoop, a cooperativa habitacional suspeita de desviar fundos para o PT. O MP quer a condenação dos dirigentes e indenização moral e material às centenas de cooperados que nem sequer têm escritura dos imóveis.

PENDURADO NA BROCHA

O Brasil será o único a adotar o Acordo Ortográfico a partir de 2013. Há os que o ignoram, como Portugal, ou declararam “moratória” para não adotá-lo. O acordo é criticado por erros, omissões e incoerências.

DINHEIRO VOANDO

A maioria dos 700 comissionados na sede da Infraero em Brasília receberá um presentão: as gratificações entre R$ 3,2 mil e R$ 16,7 mil serão legalmente incorporadas em 2013, após dez anos no cargo.

BOM PARA TODOS

Deve ser coisa das feras do marketing do Banco do Brasil: quem digita “Lista suja Justiça do Trabalho” no Google descobre que o BB rivaliza com a falida Vasp em ações trabalhistas perdidas. “Bom para todos.”

AMORIM CRITICA O GOVERNO

Na internet, página em nome do ministro Celso Amorim (Defesa) ataca o governo Dilma por atender o Vaticano, retirando do texto da Rio+20 a expressão “direitos reprodutivos”: “Vergonha! Que estado laico é este?”

MÁGICA

Se o aumento no preço do combustível não produzir inflação, Graça Foster (Petrobras) merecerá o Nobel de Economia. Ou o Ignóbel.

“Quem decide vice é o candidato”

FERNANDO HADDAD (PT), CANDIDATO A PREFEITO DE SÃO PAULO, NEGANDO SUBMISSÃO A LULA

PODER SEM PUDOR

Política é uma piada

O humorista Manoel da Nóbrega, criador do programa de tevê “A Praça é Nossa”, desfrutava de grande prestígio, por isso foi uma barbada a sua eleição para deputado estadual de São Paulo, em 1946. Era deputado assíduo, interessado, vivia lendo propostas, apresentando projetos, debatendo, trabalhando, tentando honrar o mandato. Até que desistiu e voltou ao humor. No final do mandato, recusou a reeleição:
- Política não resolve nada, e ainda me atrapalha o serviço.

Principais pontos

Entenda os principais pontos de discussão da Rio+20

Combate à desigualdade social:
Os países reconhecem que erradicar a pobreza é o maior desafio global, mas foi retirada a expressão pobreza extrema

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):
São metas a serem perseguidas pelos países. Devem ser definidas até 2014, para implementação a partir de 2015

Meios de implementação:
A criação de um fundo para a promoção do desenvolvimento sustentável foi adiada para 2014 e, por enquanto, não há evolução sobre transferência tecnológica dos países desenvolvidos para os menos desenvolvidos

Pnuma:
O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente pode passar a receber mais recursos, mas não foi transformado em agência da ONU

Oceanos:
O texto sugere uma legislação para proteger os oceanos com medidas de regulação em águas internacionais, mas foi retirada a parte que falava do início das negociações ainda este ano

QUAL FUTURO VOCÊ IMAGINA?

- *Pessoas de todo o mundo contam como veem o planeta daqui a 20 anos*
- *Jovens são otimistas*

Enquanto os chefes de Estado finalizavam o documento 'Futuro que queremos', na cúpula da Rio+20, pessoas do mundo inteiro diziam o que querem para o futuro do planeta. Dos otimistas aos mais pessimistas, a resposta é unânime: é necessário agir independentemente das lideranças. Frustração com as decisões? Sim, mas todos ainda têm esperança em ações compartilhadas. **METRO RIO**

"O mundo deixará de viver as leis econômicas e passará a viver as leis da natureza"

SWAMIJI, LÍDER ESPIRITUAL INDIANO

O líder espiritual Swamiji, que fez parte de uma das conferências da Rio+20, acredita que o futuro não será sustentável já que a lógica não será econômica. O futuro, portanto, terá como ponto de partida a unidade entre os homens, animais e plantas.

"Espero que o planeta esteja melhor do que está hoje. Cada um deve fazer a sua parte"

VANESSA TRES, 19 ANOS, ESTUDANTE DE ENGENHARIA AMBIENTAL, CURITIBA

Vanessa sonha mudar a realidade do planeta. Por isso, resolveu estudar Engenharia Ambiental. Para ela, que acompanha os eventos da Rio+20 de perto, a conferência é um grande passo, mas as mudanças também devem partir de cada um.

"Não sabemos se nossas ilhas estarão vivas para um próximo encontro daqui a 20 anos"

TUAINE MARSTERS E LINA SAMU, INDÍGENAS DAS ILHAS COCOS

Sem tempo para esperar, Tuaine Marsters e Lina Samu, representantes dos indígenas das ilhas Cocos, afirmam que daqui a 20 ou 30 anos, parte das ilhas irão desaparecer com o aumento do nível de água.

"O futuro que imagino é um futuro em que todos os países podem prosperar"

MANOBA DLAMIN, MEMBRO DA DELEGAÇÃO DA SUAZILÂNDIA

Junto com a delegação de Suazilândia, país do sul da África, um dos poucos que ainda possui monarquia, Manoba Dlamin, 32 anos, veio para Rio+20 para ter certeza de que não vão mexer nos princípios. "O nosso país precisa mostrar para o mundo a situação em que vivemos". **METRO RIO**

"Um mundo com educação valorizada. É a base de tudo"

FABIEN BAUDELET, ESCOTEIRO FRANCÊS

John Harmon foi o único americano que veio com o grupo de 25 escoteiros de cinco nacionalidades para a Rio+20. O jovem e o francês Fabien Baudelet (à dir. na foto), ambos de 22 anos, afirmam que a educação é a base de tudo e que pode modificar o futuro do planeta.

"Imagino que o planeta estará todo destruído. Mas espero que a natureza ainda esteja viva"

NARRARI, 20 ANOS, ÍNDIA DA TRIBO PATAXÓ HÃ HÃ HÃE, DO SUL DA BAHIA

A jovem índia Narrari saiu de sua tribo Pataxó Hãhãhãe, do sul da Bahia, para vender artesanatos na Cúpula dos Povos, evento que acontece no Aterro do Flamengo. Ela tem três filhos e espera que daqui a 20 anos a natureza ainda possa dar a eles elementos para a sobrevivência.

"Sou otimista. Acho que nem vamos precisar de Rio+40. Todos vão entender a mensagem"

AHMED HAMZA, ESTUDANTE DE 16 ANOS DO EGITO

Junto com uma equipe de mais de 50 jovens de todo o mundo chamada "Youth and Green", Ahmed Hamza, único egípcio do grupo, se mostrou entusiasmado com o encontro. Otimista, acredita na união dos povos para uma efetiva ação que mude os rumos do planeta.

"Assustador. O que vejo é uma produção sem política ambiental. Assim não há melhora"

LHABA TSHERING, ENGENHEIRO AMBIENTAL E ATIVISTA DO BUTÃO

O engenheiro ambiental Lhaba Tshering, 43 anos, se mostrou pessimista com os rumos das negociações e das ações dos países. Vindo do Butão, país conhecido pela extração de madeira, acredita que a economia tem que estar atrelada com políticas públicas.

FOTOS BRUNA PRADO / METRO RIO

Sem dinheiro e estrutura, CEB tem apagão no serviço

Empresa, que já foi modelo, enfrenta dificuldades financeiras e registra 300 reclamações por dia por quedas de energia no DF ▶ Águas Claras e Ceilândia são os maiores gargalos ▶ Governo corre atrás de financiamentos

Uma década de investimentos insuficientes e de decisões orçamentárias equivocadas sucateou o sistema de distribuição da CEB (Companhia Energética de Brasília). De uma das melhores do país em sua área, a empresa se tornou motivo de insatisfação para seus 900 mil clientes. Só nos primeiros cinco meses de 2012, a CEB registrou 44.876 reclamações por quedas de energia. Uma média de 300 ligações por dia.

Os apagões são mais comuns nas cidades que crescem mais rapidamente, como Águas Claras e Ceilândia, mas o problema é geral e vai demorar a ser resolvido, porque a companhia precisa investir enquanto busca a recuperação financeira. Só em 2010 e 2011, o prejuízo acumulado foi de R$ 38 milhões.

A falta de investimentos, sustenta a diretoria atual, remonta ao período entre 2001 e 2004, quando a CEB decidiu se tornar, além de distribuidora, uma produtora de eletricidade e construiu usinas, como Corumbá III e IV.

"O dinheiro para esses investimentos veio da tarifa e não de uma fonte externa. Com isso, a CEB não conseguiu acompanhar um crescimento anual de 7,2% na demanda por energia", alega Mauro Martineli Pereira, diretor de engenharia da empresa.

A decisão trouxe consequências para clientes como Paula Narciso Santana, 31, moradora de Águas Claras há oito anos. Ela conta que não passa um mês sem ter que enfrentar 11 andares de escadas para chegar em casa. "As quedas de energia são constantes e costumam durar pelo menos de três a quatro horas. É uma rotina de desrespeito que causa muitos transtornos, sobretudo para idosos", reclama.

> **"Hoje deixamos a desejar, mas a população do DF vai voltar a se orgulhar de sua energia elétrica."**
> MAURO PEREIRA, DIRETOR DA CEB

Tentativa de solução

O problema é comum, sobretudo no início da noite, porque a subestação da cidade está sobrecarregada e desarma com facilidade, para evitar acidentes. "Estamos instalando um novo transformador na subestação e essa é apenas uma das obras estruturantes que estamos tocando neste momento no DF, que somam R$ 140 milhões, o maior volume de investimento dos últimos anos", afirma Pereira.

Para seguir investindo, a empresa espera por um aporte de recursos do GDF, e corre atrás de financiamentos. A Eletrobrás já liberou R$ 49 milhões para melhorias na rede e avalia pedidos de R$ 38 milhões. "Sentimos melhorias no sistema, que hoje já não opera acima de sua capacidade, mas a população deve começar a perceber essa melhora a partir do fim do ano, quando a maioria das obras em andamento estará concluída", promete o diretor.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Em Águas Claras, Paula cansou de enfrentar 11 andares pelas escadas na semiescuridão das luzes de emergência

Usuários se mobilizam e reclamam pela internet

O Twitter é um dos maiores canais de reclamações relacionadas a quedas de energia no DF. Servidor do Ministério da Educação e morador de Águas Claras, José Fábio Albino, 28, sempre confere a rede social antes de voltar para casa.

"Faço uma busca com as palavras-chave 'CEB' e 'Águas Claras'. Se não tem luz – o que não é nada incumum –, espero um pouco no trabalho. Moro no 18º andar e subir de escada é um trabalho de Hércules", avalia.

Já no site Reclame Aqui, a CEB é citada em ao menos 165 reclamações em aberto, a grande maioria por apagões.

A empresa costuma responder aos questionamentos virtuais. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Rodrigo dobrou conta de luz para conseguir trabalhar

Empresário apela a gerador

Cansado de calcular prejuízos com os apagões frequentes no Setor Industrial de Ceilândia, outro dos gargalos da CEB, o empresário Roberto Becker, dono de uma lavanderia hospitalar industrial há dois anos, resolveu alugar um gerador por R$ 5 mil mensais, fora o combustível. Ele já pagava R$ 6 mil por mês de conta de luz.

"Pago caro e em dia, mas não posso confiar no serviço. Falta luz quase que semanalmente e ficamos seis, sete horas no escuro", conta. "Quando volta a energia, se tenho a sorte de não queimar nenhuma máquina, tenho que correr para não atrasar os pedidos, porque, sem roupa, posso parar um hospital e terei que arcar com as consequências disso – ao contrário da CEB, que só me dá desculpas vazias."

Além de perder os prazos, o empresário gastava mais pagando hora extra para funcionários e entregadores. "Nos piores dias, tive prejuízos de R$ 10 mil a R$ 20 mil. Como é que o GDF pode oferecer um serviço tão deficiente num local onde espera que se instalem indústrias?", questiona.

É a segunda vez que Becker aluga o gerador. "Agora quero ficar com ele o tempo inteiro, pois só assim para não ser pego de suspresa por um apagão." METRO BRASÍLIA

44,8

mil reclamações por queda de energia foram registradas pela CEB nos primeiros cinco meses de 2012. São, em média, 300 ligações por dia por causa dos apagões.

R$ 140

milhões estão sendo investidos neste momento em obras para a melhoria da rede de distribuição. Até 2014, estão previstos R$ 543 milhões.

Obras urgentes

Veja no que a CEB está investindo R$ 140 milhões para sanar os apagões:

- Ampliação da subestação de Águas Claras
- Subestação do Estádio Nacional Mané Garrincha
- Subestação de Samambaia Oeste
- Subestação do Riacho Fundo
- Linha de distribuição Samabaia - Riacho Fundo
- Linha de distribuição Santa Maria - Mangueiral

Uma morte por dia no trânsito do DF

▶ **Média foi registrada entre janeiro e março, quando 88 pessoas morreram**
▶ **Diretor do Detran diz que álcool e celular são principais causas de acidentes**

Até março deste ano, 88 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito. O número equivale a, aproximadamente, uma morte por dia nas vias do Distrito Federal. Embora chocantes, os dados do Departamento de Trânsito do DF (Detran) mostram que o número caiu em comparação ao mesmo período do ano passado, que registrou 116 mortes. O diretor geral do órgão, José Alvez Bezerra, reconhece que a quantidade de vítimas ainda é alta.

De acordo com o Detran, 136 pedestres, 105 motoristas de carros, 95 motociclistas e 35 ciclistas morreram no ano passado.

Os passageiros representam 19,78% das vítimas. Bezerra explica que, geralmente, motoristas que estavam alcoolizados ou que falavam ao celular são as razões mais comuns para acidentes fatais.

Há quatro anos, Luiz Cláudio Vasconcelos perdeu a esposa em um acidente na Ponte JK. Ela foi vítima da imprudência de Paulo César Timponi, acusado de fazer "racha". Ele hoje está solto. "A impunidade favorece o aumento da violência no trânsito", acredita o viúvo. **METRO BRASÍLIA**

▶ Grave acidente no Buraco do Tatu: triste rotina no DF
RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Agentes levam tiros na Papuda e mais dois fogem do Caje

Dois agentes penitenciários foram baleados na pista que dá acesso ao Complexo Penitenciário da Papuda na noite do último sábado. Por volta das 21h30, eles estavam saindo do serviço na companhia de dois colegas quando viram um Gol prata vazio parado no balão de acesso ao presídio.

"Ao descerem para averiguar a situação, viram dois indivíduos saírem do mato e deram voz de prisão. Nesse momento, foram alvo de um terceiro suspeito, que saiu atirando", conta o delegado Erito Cunha, chefe da 30ª DP (São Sebastião).

Um dos agentes foi baleado na nádega e o outro nas costas. Eles não correm o risco de morrer. Houve troca de tiros e um dos suspeitos, Antonio Rodrigues Lima, 30, foi atingido. Ele passa bem e foi preso ao lado do irmão, Paulo Rodrigues Lima, 31. O atirador e uma mulher não identificada estão foragidos.

O delegado negou a possibilidade antes investigada de que o grupo estivesse no local preparando uma tocaia para um preso que seria libertado.

No dia anterior, Frankilin de Souza Loiola, 25, foi morto no interior de uma cela da Papuda. Segundo a polícia, Cléber da Costa, 19, e Diego Costa Ribeiro, 34, companheiros de cela da vítima, foram os autores do homicídio.

Já na Unidade de Internação do Plano Piloto, antigo Caje, dois internos aproveitaram o horário de visita da manhã de domingo e fugiram pela porta da frente. Já são cinco fugas na unidade em pouco mais de 10 dias. Ninguém foi recapturado no período. **METRO BRASÍLIA**

Brasileiros ganham Copa de robôs

RICARDO MARQUES/ METRO BRASÍLIA

▶ André, Armindo, Joaquim, Lucas e Rafael levaram troféu com máquina de resgate

Quando a equipe Andrômeda Fênix, formada por alunos do colégio Mackenzie de Brasília, deu entrevista ao **Metro** há uma semana, os garotos eram só ansiedade. No sábado, o nervosismo deu lugar à euforia. André Gomes e Armindo Jreige, 16, e Joaquim Silveira, Lucas Castro e Rafael Martins, 13, vão trazer para casa o troféu da RoboCup 2012. É a primeira vez que o Brasil conquista o título.

A competição, que aconteceu na Cidade do México, é realizada todos os anos desde 1997. O objetivo é incentivar cérebros mirins a aventurar-se na área da robótica. A premiação é dada em quatro categorias: Soccer (robôs que jogam futebol), Home (atividades caseiras), Junior (categoria para os mais novos) e Rescue (resgate de vítimas).

Os garotos do Mackenzie venceram a última modalidade. Eles haviam desenvolvido o protótipo de um robô capaz de resgatar pessoas em locais de difícil acesso. Ele é inteligente o suficiente para localizar a vítima e não se deixar confundir por objetos ao seu redor. Seus movimentos são feitos por leitura da reflexão da luz.

Também comemoram o prêmio seus tutores, a coordenadora de informática do colégio, Lucilene Lopes, e o professor de robótica, Mauro de Azevedo. A disciplina de robótica do Mackenzie envolve conhecimentos de física, ciência, matemática para despertar o interesse na área - interesse agora recompensado. **METRO BRASÍLIA**

Mercosul suspende Paraguai até 2013

Após impeachment de presidente, classificado como golpe por vizinhos, novo governo sofre primeira retaliação política do bloco ▶ Venezuela suspenderá venda de petróleo

O Paraguai sofreu ontem as primeiras punições após a destituição do ex-presidente Fernando Lugo. O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou que vai suspender a exportação de petróleo ao país vizinho. Na sequência, os líderes do Mercosul anunciaram a suspensão do Paraguai do bloco até 2013, quando ocorre uma nova eleição presidencial no país vizinho. Na semana passada, Lugo passou por um processo de impeachment relâmpago, o que levou os governantes latino-americanos a classificarem o julgamento como um "golpe dentro da lei."

JORGE ADORNO/REUTERS

▶ Manifestantes protestam contra o novo mandatário

No fim de semana, os governos brasileiro e argentino chamaram seus embaixadores em Assunção para consultas sobre a situação política paraguaia. Embora a decisão venezuelana possa trazer impactos negativos ao país vizinho, assim como eventuais sanções do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas), são as relações com o Brasil e com a Argentina que mais importam para o governo paraguaio.

"É fundamental para o Paraguai se manter bem com o Brasil", diz o professor Fabrício da Silva , da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). "Eu não acredito que o Brasil, sozinho, vá tomar medidas mais duras, até por conta dos negócios que os brasileiros mantêm no Paraguai", lembra o especialista.

CARLOS GARCIA RAWLINS/REUTERS

"Vamos suspender o envio de petróleo, porque não vamos apoiar de forma alguma esse golpe de Estado"
HUGO CHÁVEZ, LÍDER VENEZUELANO

Um dos principais grupos interessados na manutenção das relações bilateral são os brasiguaios (brasileiros e seus descendentes que vivem no Paraguai, em geral como donos de terras). Segundo o jornal paraguaio "ABC Color", os brasiguaios vão se reunir hoje com o cônsul de Cuidad del Este, Flávio Roberto Bonzanini, para que ele intervenha em favor do novo governo. Eles querem pedir para que a presidente Dilma Rousseff aceite o novo presidente, Federico Franco.

Franco era vice-presidente de Lugo, e filiado ao partido que abandonou a base governista na semana passada. "O problema é que esse tipo de estratégia de impeachment pode virar moda em países institucionalmente mais frágeis", afirma o professor Fabrício Silva.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

60 segundos

PUNIÇÃO BRANDA

O professor Fabrício da Silva explica como devem ser as sanções:

O senhor acredita que essa é a pior punição para o Paraguai?
Sim, pois o pior que poderia acontecer era uma sanção junto ao Mercosul. No entanto, essa decisão vai durar apenas até a próxima eleição presidencial, prevista para daqui a nove meses. Também creio que o Brasil vai ser cauteloso, porque há a parceria energética.

A situação no Paraguai prejudica a América Latina?
A forma como tudo aconteceu foi muito surpreendente. E foi uma nova modalidade de golpe de Estado. Eu temo que, em outros países, isso possa se repetir: forças mais conservadoras que se unam e usem a Constituição para derrubar o presidente.

METRO

Amigos tentam salvar brasileiro condenado

Uma corrente de libertação para o brasileiro Marco Archer Moreira, 50 anos, condenado à morte por fuzilamento na Indonésia, está movimentando a internet. O carioca, preso em 2003 ao tentar entrar no país com 13,7 kg de cocaína, teve a pena anunciada para o início de julho. Outros dois estrangeiros presos por tráfico de heroína em 2001 também serão executados.

"Se o Brasil não interceder, estará se colocando ao lado dos que executam."
MARCELO I., AMIGO, NA INTERNET

Na esperança de conseguir clemência e reverter a condenação para prisão perpétua, uma das amigas de Marco, à frente do movimento "Free Curumim" - como ele é chamado - entregou abaixo-assinado com mais de 300 assinaturas à delegação do presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, durante a Rio+20.

BEAWIHARTA BEAWIHARTA / REUTERS

▶ Marco à época da condenação, em 2004: clemência

A corrente na internet foi criada por um grupo de amigos de Marco. Ele não tem filhos, o parente mais próximo é uma tia, e a mãe, Carolina Archer Pinto, morreu de câncer há dois anos, antes de saber da condenação definitiva.

Itamaraty: discrição no caso

O caso vem sendo tratado com discrição pelo governo brasileiro, que garante estar "adotando as providências possíveis". Hoje, o embaixador do Brasil na Indonésia, Paulo Soares, vai se encontrar com o procurador-geral de Justiça local para obter detalhes da pena.

METRO RIO

Egípcios têm novo presidente

AHMED JADALLAH / REUTERS

▶ Vitória da Irmandade Muçulmana levou milhares de pessoas à Praça Tahir, no Cairo

A comissão eleitoral egípcia divulgou ontem o resultado das eleições presidenciais no país. Mohammed Morsi, da Irmandade Muçulmana, venceu o segundo turno com 51,7% dos votos e se tornou o primeiro presidente democraticamente eleito no país. Ele derrotou Ahmed Shafik, que foi premiê do ex-ditador Hosni Mubarak.

O anúncio da vitória de Morsi encerrou dias de expectativa no Egito. A divulgação do resultado foi adiada, e a população temia um novo golpe por parte da junta militar que ainda governa o país. Os militares prometeram entregar o cargo ao vencedor em 1º de julho.

A escolha da Irmandade Muçulmana, uma organização que ficou ilegal por anos, devido ao regime autocrático no Egito, também deve impulsionar novas revoltas no mundo árabe. Síria e Barein são nações onde a população ainda briga para derrubar ditadores. METRO

Mesmo com dólar mais alto, turista vai viajar ao exterior

▶ Destinos internacionais continuam como favoritos nas férias de julho ▶ Setor prevê movimento 10% maior

O dólar mais caro frente ao real, uma tendência que vem desde o início do ano, não vai prejudicar a venda de pacotes de viagem para as férias de julho. Ao contrário. As agências e operadoras esperam que a procura seja 10% maior em relação à mesma época do ano passado. Europa, Estados Unidos e Argentina continuam sendo os destinos mais demandados.

"O brasileiro já comprou carro, casa própria, eletrodoméstico, agora, ele quer viajar, e para fora do país", resume Edmar Bull, vice-presidente da Abav (Associação Brasileira das Agências de Viagem). "A maioria gosta é de fazer compras", completa.

Afonso Louro, que dirige uma operadora e é vice-presidente da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), diz que, como a oscilação do preço do dólar ocorre há meses, não houve uma mudança drástica no preço dos pacotes. "A maior alta foi registrada na tarifa aérea para Miami, um aumento de cerca de 30%."

A preferência pelos destinos internacionais, afirma Louro, também tem impulsionado uma diminuição dos preços para o turismo no Brasil. "Notamos uma queda na adesão de serviços de hotéis mais econômicos e um aumento da procura por instalações mais sofisticadas, um reflexo da situação econômica do brasileiro", comenta. Quem prefere ficar por aqui, opta por resorts no Nordeste ou por um passeio na serra gaúcha.

Planejamento

Os donos de agência também observam que os brasileiros estão mais organizados na hora de viajar. "Muitos têm deixado o cartão de crédito de lado e optado pelo pagamento antecipado da viagem", afirma Edmar Bull. Com isso, diz ele, os turistas conseguem diluir no orçamento as mudanças cambiais.

O hábito de deixar tudo para a última hora, porém, ainda prevalece para quem vai a destinos domésticos. "Mas ainda dá tempo para organizar um bom roteiro, e a preços de média temporada", garante Afonso Louro.

LILY BOWERS / REUTERS

▶ Viajantes buscam lugares para compras, como Nova York

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Gasto dos brasileiros lá fora bate recorde

O resultado da grande procura por viagens internacionais pode ser visto no balanço do governo sobre os gastos dos brasileiros no exterior. Segundo o Banco Central, os turistas deixaram US$ 1,829 bilhão fora do país em maio deste ano, 9,7% a mais do que no mesmo período do ano passado.

O valor representa um novo recorde na série histórica, mesmo com o dólar mais caro. A moeda norte-americana encerrou o mês passado a R$ 2,01. Em maio de 2011, o dólar custava R$ 1,57.

Ainda assim, o Banco Central acredita que o déficit das viagens internacionais (diferença entre o que os brasileiros gastam lá fora e o que os estrangeiros trazem ao Brasil) ficará em US$ 13 bilhões em 2012. A previsão anterior era de que o déficit chegaria a US$ 15,5 bilhões.

CARLOS BARRIA / REUTERS

▶ Difícil é respeitar os limites de peso da bagagem

METRO COM AGÊNCIAS

JORGE ARAÚJO / FOLHAPRESS

▶ Diniz passou o controle da rede fundada pelo pai

Pão de Açúcar tem novo comando

O Pão de Açucar, maior rede varejista do país, está sob o comando da companhia francesa Casino. Na sexta-feira, o empresário Abílio Diniz entregou o controle da rede aos sócios franceses, conforme acertado em 2005.

Naquela época, Diniz aceitou os termos do contrato porque a rede precisava de dinheiro. Agora, o conselho do Pão de Açúcar tem sete membros do lado do Casino e três do lado do empresário brasileiro. METRO

ALESSANDRO SHINODA / FOLHAPRESS

▶ Governo vai zerar a Cide para impedir aumento

Preço da gasolina vai ficar estável

Para controlar a inflação, o governo federal decidiu abrir mão da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) que incide sobre a gasolina. Com isso, o reajuste do preço do petróleo nas refinarias, de 7,83%, não será repassado ao consumidor.

A gasolina é um dos itens que mais contribuem para o aumento da inflação. A decisão de zerar a Cide pôs fim à queda de braço do governo com a Petrobras. METRO

Uma mina de ouro cultural a explorar

Casas de arte têm apostado em restaurantes gourmet e venda de produtos de design para atrair público e patrocinar cultura ▶ Em Brasília, poucos locais acordaram para a oportunidade

Uma explicação comumente dada pelo poder público para justificar o descaso em que caíram alguns centros culturais da capital, como o Museu de Arte de Brasília, é a falta de verbas. Ao redor do mundo, no entanto, não faltam exemplos de museus e casas de shows que inventaram maneiras criativas de fugir dessa desculpa. Descobriram, então, uma verdadeira mina de ouro: as lojinhas e restautantes gourmet, cujos lucros têm sido usados para robustecer o orçamento dessas instituições.

Um exemplo de força é o Peggy Guggenheim Collection Museum, em Veneza, que, em 2010, chegou a arrecadar 25% de seu faturamento com vendas de souvenirs de luxo na loja do museu - um total de 1,18 milhão de euros.

O famoso Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) teve ainda mais visão. Expandiu sua rede de lojas para fora do museu (e até do país), além de colocar alguns produtos à venda em sites exclusivos. No Brasil, entra na lista o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), que aposta na venda de itens de decoração e presentes temáticos.

Na capital, no entanto, chamam a atenção os espaços vazios. O Museu Nacional, um dos maiores cartões postais da cidade, tem até um prédio anexo que poderia ser usado para esse fim, mas permanece fechado. Aqueles que estudam na Biblioteca Nacional por um dia inteiro têm que contar com ambulantes esporádicos ou caminhar até shoppings da região para poder comer, tomar um café ou mesmo beber água (nem copos descartáveis há nos bebedouros).

Assistir a um show no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, hoje, pode se transformar em tortura. Quando os espetáculos atrasam, a falta de uma lanchonete incomoda os espectadores, que podem ficar até quatro horas sem acesso a alimentos.

O bom exemplo, na capital, fica por conta do Centro Cultural Banco do Brasil que, com o Bistrô Bom Demais e uma livraria, atrai milhares de pessoas, além de oferecer conforto ao público. "O objetivo da loja é buscar livros e obras de arte que estejam conectados com as mostras do CCBB", conta Marcio Castagnaro, proprietário do local. "Assim o público pode aprender mais a respeito."

Já Ana Cristina Roberto estima que 10 mil pessoas passem pelo seu Bistrô a cada mês. "Desde que assumimos, transformando a antiga lanchonete em restaurante de cardápio elaborado, aumentou muito o movimento no local", conta.

No CCBB, porém, esses espaços são cedidos com base em um contrato de aluguel e os lucros obtidos com as vendas não são convertidos em investimento no centro cultural. O mesmo acontece com o Teatro Nacional, que remete aos cofres públicos seus ganhos de bilheteria e não pode reinvestir. Não seria tempo de modernizar esse modelo?

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Livraria Dom Quixote, no CCBB, aposta em livros e artigos de arte

OUTRO LADO

Governo promete licitações

Abordadas, tanto a Secretaria de Turismo quanto a Secretaria de Cultura garantiram que trabalham em licitações para construção de restaurantes e lojas em espaços culturais.

Segundo a Secretaria de Turismo, responsável pelo Centro de Convenções, há um orçamento de R$ 16 milhões para essa finalidade. "Serão construídos cafés e restaurante, lojas de conveniência e estacionamento subterrâneo. A obra deve ficar pronta para a Copa", afirmou a assessoria.

Já as instituições atendidas pela Secretaria de Cultura devem ganhar lanchonete. Museu Nacional e Teatro Nacional serão os únicos a receber restaurantes. As licitações devem começar no segundo semestre de 2012.

Cinema

Embaixadas promovem mostra de filmes

A embaixada da Venezuela no Brasil (SES, Avenida das Nações, qd. 803, lt. 13) recebe, a partir de hoje, a 2ª Mostra de Cinema Ibero-Americano de Brasília. Durante a mostra, Argentina, Costa Rica, Cuba, Espanha, Nicarágua e Venezuela apresentarão parte de seu acervo cinematográfico ao público brasileiro. A atividade acontecerá nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 de junho, por ocasião da Semana da Língua Espanhola. Todos os filmes começam às 19h e têm entrada franca. No dia 25, a embaixada oferecerá um coquetel inaugural. METRO BRASÍLIA

'Não presto atenção no Oscar'

▶ Tim Burton no set de filmagens

O diretor Tim Burton conta, em entrevista ao **Metro**, que voltou à infância na adaptação de "Sombras da Noite" de série para longa. O filme está em cartaz em Brasília.

A série foi ao ar em 1972. Quem você era nesse ano?
Estava naquela idade de transição da infância para a adolescência, que é terrível para qualquer um. E acho que esse é um dos motivos pelos quais a série de TV fazia sentido para mim – eu me sentia fora de lugar.

Quando você decidiu dar um tom cômico ao filme?
Bem, nunca (risos)! Gosto do que não é categorizável, o que pode ser um problema do ponto de vista dos marqueteiros. Nunca disse ao Johnny (Depp) 'Vá lá, deixe isso engraçado!'

Famílias disfuncionais são recorrentes em sua obra. Por quê?
Não me dava bem com minha família, então acabava gravitando em torno de outras, mas daí logo aprendi que a dinâmica de todas elas é igual. Não gosto disso, mas aceitei o fato de que as coisas são assim.

Você se sente desprezado pelo Oscar?
Para ser honesto, não presto muita atenção nisso. Certa vez, vi o histórico da premiação e percebi que "A Última Esperança da Terra" não estava lá. Não assisti à maioria dos vencedores. Temos gostos distintos. NED EHRBAR

J.Lo domina

- Jennifer Lopez está no país para uma série de shows
- Musa briga pelo posto de nova rainha do pop

▶ J.Lo em show no final do ano passado, em Los Angeles

MARINA CONSIGLIO/DIVULGAÇÃO

Em seu melhor momento, Jennifer Lopez iniciou sua turnê no Brasil, com show no sábado, em São Paulo. A musa deve passar ainda por Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife.

J.Lo, como é conhecida, começou a carreira no cinema ainda na década de 1980 com papéis pequenos e inexpressivos. Ganhou o primeiro destaque em “Selena” (1997), ao interpretar a cantora Selena.

A vida na música teve início paralelamente ao longa. Acostumada a viver nesse meio como dançarina, ela decidiu mostrar também a voz e lançou o primeiro álbum, “On The 6”, em 1999.

Seu trabalho, no entanto, nunca foi unanimidade, e sua carreira variava entre altos e baixos. Até que veio 2011, o ano da virada. Convidada para ser jurada do reality de calouros “American Idol”, J.Lo conquistou não só os EUA, mas o mundo.

No começo deste ano, a revista “Forbes” escolheu Jennifer como a celebridade mais poderosa do planeta, destacando as qualidades desenvolvidas durante o famoso show de calouros, além dos contratos de publicidade e merchandising, que chegaram a US$ 52 milhões (R$ 104 milhões) apenas nos últimos 12 meses. Além disso, ela já vendeu mais de 55 milhões de discos e DVDs e participou de quase 30 filmes.

Aproveitando o momento, a cantora faz sua primeira turnê mundial, que começa pela América Latina. Ela estreou no Brasil, no último sábado, com show na Arena Anhembi.

Essa não é a primeira visita da artista a estas terras. Em março, ela esteve no Carnaval do Rio de Janeiro ao lado do namorado, Casper Smart. “Adoraria ir ao Brasil apenas para relaxar, simplesmente ficar na praia e curtir a cultura local. Mas não sei se isso poderia acontecer realmente”, disse ela em entrevista à Reuters.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Em 27 de junho, ela passa pelo Rio de Janeiro. No dia 30, Fortaleza. No dia 1º de julho, será a vez de Recife. Ingressos e informações: jenniferlopez.com/blog/post/my-diary.

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

MEGALIQUIDAÇÕES DE INVERNO: A PRECOCIDADE DO COMÉRCIO E A CAUTELA DO COMPRADOR

De acordo com a meteorologia, nosso inverno iniciou-se oficialmente há cinco dias. Mas a meteorologia do comércio de roupas é outra, e parece ter pulado uma estação inteirinha: neste final de semana as lojas dos shoppings e centros comercias em geral já anunciavam suas "megaliquidações" de inverno.

Busquei no dicionário por uma definição objetiva de liquidação: "venda de mercadorias sobressalentes a preço reduzido, para lhes dar saída rápida e zerar o estoque." Lembro-me do tempo em que liquidar ficava para o final, para a ponta do estoque, quando o lojista estava disposto até mesmo a ter prejuízo para se livrar de cores menos populares, números quebrados na grade e itens com pequenos defeitos.

Agora a liquidação vem logo no começo, tem a cor e o número que o comprador quiser, tudo novinho. Se isso, então, não configura uma legítima liquidação, pergunto: e os preços, estão mesmo reduzidos? Infelizmente, os descontos de até 70% são fictícios. Primeiro porque os maiores descontos quase nunca se aplicam às peças mais cobiçadas, com o corte da moda, tons e estampas mais badalados da estação.

Depois, tem o seguinte: mesmo o desconto sendo grande em porcentagem, como é aplicado sobre um preço de lançamento irreal, faz o preço final ficar salgado. Entrei numa destas lojas com ofertas de até 70% e avistei uma calça jeans que me interessou, R$ 159,00 no cartaz. "Tem em tom escuro?", perguntei, esperançoso. "Tem, mas o desconto é "um pouquinho menor", de 20%. Fica R$ 424,00."

Mais de R$ 400,00 numa simples calça jeans, ou 2/3 de um salário mínimo? Deixei na loja. Se levasse, como eu iria explicar para a Maria lá em casa – que teria de lavar e passar a calça – que o salário todo dela dá para comprar três calças? Irreal, não, surreal! Perco a "oferta", mas não perco a noção..

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

				7			4	
9		1	4			7		
	8			9			3	
							7	
2		4				6		1
	6							
	9			3			8	
		2			1	3		9
	7			6				

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Miragem ou realidade?

No mês passado, ao ver o ex-ministro da Justiça Marcio Thomaz Bastos orientar o contraventor Carlinhos Cachoeira a ficar calado debaixo do queixo de um Parlamento impotente e de uma nação atônita, tive a sensação de que estava delirando. A cena parecia filme de gângster em que o mafioso usava as prerrogativas da lei para tentar se safar das acusações comprovadas de crime. O imperativo do dinheiro em detrimento da Justiça que se diz cega e que no Brasil também é surda, muda e por vezes conivente. Isso é passado, quase ninguém se lembra e o assunto já foi varrido para debaixo do tapete da pizzaria na Esplanada dos Ministério da Capital Federal, como sempre. Nesta semana foi ainda pior. Quase não acreditei ao ver Lula ao lado de Paulo Maluf. Quase não acredito nisso.

José Aparecido Ribeiro – BH, MG

metro Pergunta

Você acredita que o governo Agnelo conseguirá melhorar a área de saúde até o fim do mandato?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@Reagnas: Não. Não fez absolutamente nada até agora, pessoas aguardam dois anos uma consulta e saem de lá sem nem um exame.

@ByMoruscfr: Muito pouco provável. Se acurada investigação fizermos, veremos que a saúde no DF tem défict histórico. São meras promessas.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Mudanças repentinas, porém sólidas, influenciando as suas decisões. Vai ser preciso muita estrutura, o apoio de amigos e familiares será importante para você.

Touro (21/4 a 20/5)
Melhor jogar pelas regras do jogo para não ter que enfrentar dificuldades maiores ainda ou acabar sendo confundida com quem está causando toda a confusão.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Assuntos do coração agitando o seu dia. Mesmo em meio a um dia caótico este é um momento no qual você está propensa a ficar mais unida com o seu amor.

Câncer (21/6 a 22/7)
Necessidade de ouvir coisas que possam animar você. Busca por regimes e dietas, meditações ou a religião podem ser o caminho para você se sentir melhor.

Leão (23/7 a 22/8)
Mudanças obrigatórias, a vida pode estar lhe forçando a tomar novos rumos e será melhor você concordar logo de cara do que tentar resistir, a escolha é sua.

Virgem (23/8 a 22/9)
Emoções a flor da pele, os acontecimentos do dia podem estar influenciando você muito mais do que você achava que seria possível. Procure se equilibrar.

Libra (23/9 a 22/10)
Um passo para trás para poder dar dois adiante, as coisas podem parecer complexas demais e o momento requer um pouco mais de cautela. Tenha mais paciência.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Atenção especial a grandes confrontos e possíveis perdas, seus concorrentes podem surgir com novidades e você acabar levando a pior, fique atenta a surpresas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Pensamentos um tanto turvos, você pode estar apostando demais em certas opiniões que só estão na sua cabeça, na real não tem muitas chances de acontecer.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de varrer as confusões da sua frente, chega de deixar as pessoas fazerem o que quiserem a acabarem armando grandes confusões. Tome as rédeas da situação.

Aquário (21/1 a 19/2)
Falsidade e tramoias a serem descobertas e devidamente destruídas. Hoje você estará enxergando melhor os detalhes que você não tinha acesso anteriormente.

Peixes (20/2 a 20/3)
Tentativas de fazer valer as suas vontades e expectativas muito além da realidade podem gerar desgastes além do normal. Tente evitar grandes desperdícios.

Londres e seus chás

Hotel Dukes serve um dos melhores chás do mundo

FOTOS:METRO INTERNACIONAL

Tradicional hábito britânico passa por adaptações Hoje, além de ser um costume, é glamouroso tomar chá numa das casas especializadas

Cultivado desde 1865, tomar chá da tarde é um ritual tipicamente inglês. Apesar de ser um hábito no país, essa prática tem se tornado cada vez mais chique e requintada.

Uma viagem para Londres tem, obrigatoriamente, um pit stop entre o almoço e o jantar para degustar essas maravilhas. São diversos tipos, sabores e acompanhamentos oferecidos pelos melhores restaurantes.

O luxuoso Hotel Dukes, em Londres, criou o The Ultimate Afternoon Tea (O chá da tarde definitivo), que faz jus às suas cinco estrelas. Na verdade quem deu origem a esse estilo de chá da tarde foi o chef de cozinha Nigel Mendham, por conta da grande demanda de clientes. Servido em um salão charmoso verde e rosa, o banquete traz sanduíches de caviar e salmão defumado, macarons folhados a ouro, bolinhos de baunilha do Tahiti e uma taça de champanhe.

Para ter direito a todos esses tira-gostos, cada pessoa paga 195 libras, o que corresponde a aproximadamente R$ 550 (dukeshotel.com)

Para comemorar os 20 anos do hotel The Halkin, uma novidade foi adicionada ao cardápio. O temático chá de chocolate foi inventado pelo premiado chocolatier William Curley. O drinque da tarde é acompanhado por coalhada de maracujá, caramelo e framboesa (halkin.como.bz)

Outro destino é o salão do hotel Corinthia. A tarde começa glamourosa pela entrada do local. Um lustre brilhante Baccarat e o piso de mármore recepcionam os clientes e dão uma ideia do que esperar do chá.

É nesse hotel que eles servem o “chá fantasia”. Inventado pela pastelaria Claire Clark, a famosa bebida acompanha merengue de framboesa, chocolate branco e uma belíssima caixa de brownie de limão e pistache.

Luxuosos, os chás estão dando o que falar em Londres. EMMMA E. FORREST

Hotel Berkeley

Elegante e inspirado nas tendências mais quentes das passarelas, os chás chegam com tudo. Os clientes podem esperar biscoitos, bolos e outros doces com base na temporada de moda atual. As guloseimas para o outono/inverno incluem um biscoito em forma de sapato da Miu Miu, Stella McCartney, vestidinho Lanvin bavarois e biscoitos da Burberry. (www.the-berkeley.co.uk)

The Wolseley

O Grand Café fica em um showroom de carros e oferece um chá da tarde requintado, doces para comer com os olhos e sanduíches deliciosos. O local é especialista na bebida tradicional, que é servida em bules de prata e xícaras combinando. O restaurante elegante e animado é um lugar para ver e ser visto, abre no café da manhã e segue com força total até a hora do fechamento. (www.thewolseley.com)

Browns Hotel

O hotel oferece um menu com 17 opções diferentes de chás. Há dois especialistas no assunto que estão à disposição para ajudar. Uma novidade é o chá para as pessoas que estão firmes e fortes na dieta, o “Teatox”. (www.brownshotel.com)

+

Antes ou depois

Creme de leite ou geleia? O que vem primeiro no seu bolinho? Uns falam que se passa o creme depois a geleia, outros dizem o contrário. A verdade é que não tem certo nem errado. Existe o método de Devon, em que o creme é espalhado primeiro para deixar a massa do bolinho molhada. Depois desse ritual do creme, passa-se a geleia. Mas o inverso também é válido.

Troféu Brasil

Última chance de índices

O Troféu Brasil é, todos os anos, o mais importante evento de atletismo do país. Este ano, contudo, a competição é ainda mais esperada. Entre quarta-feira e domingo, o Estádio Ícaro de Castro Melo, parte do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, em São Paulo, será o lar das últimas esperanças dos atletas brasileiros que ainda sonham em ir às Olimpíadas de Londres. Será a derradeira oportunidade para obtenção dos índices exigidos pela Confederação Brasileira de Atletismo. METRO

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Apostas de ouro

Selene, 14, sonha em trocar a vida difícil em Ceilândia pelo pódio nas principais provas do atletismo

Projeto do ex-campeão olímpico Joaquim Cruz vai treinar jovens brasilienses de olho nos Jogos Olímpicos

O sonho de mudar de vida por meio do esporte motivou 1.424 jovens brasilienses a participarem de uma peneira que está selecionando um time de 30 atletas que serão preparados para o alto rendimento desde cedo, com o objetivo de disputar medalhas e títulos mundiais daqui a vários anos.

O projeto é uma iniciativa do campeão olímpico nos 800 metros nas Olimpíadas de Los Angeles em 1984, o brasiliense Joaquim Cruz, que quer ajudar esses jovens a traçar um caminho parecido com o dele, dos treinos nas ruas de Taguatinga na década de 80 até a glória no pódio olímpico.

A penúltima etapa da seleção foi realizada no último sábado, no Centro Olímpico de Ceilândia, onde os 50 melhores atletas se classificaram para dois meses de treinos com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Desses, os 30 mais rápidos ganharão bolsas para continuar a preparação, graças a um convênio do Instituto Joaquim Cruz com a Secretaria de Esportes do DF.

"Eu vou para o Rio"

Estar nesse grupo é o grande sonho de Selene Ribeiro de Sousa, 14, que quer deixar para trás a rotina de treinos nas ruas de Ceilândia pelo acompanhamento por profissionais de alto nível.

"Sinto falta, porque sei que existem pontos fracos que eu preciso superar para melhorar meu desempenho. Além disso, no treinamento do instituto vai ter plano alimentar, acompanhamento médico. Coisas que eu não posso pagar", conta a menina, que venceu sua bateria e já coleciona medalhas, como a de campeã dos três mil metros, sua prova favorita, nos Jogos Escolares de Brasília.

A coleção, porém, está apenas começando. "Eu vou para o Rio, nas Olimpíadas, e quero poder lutar pela medalha de ouro."

> **"O objetivo é identificar cedo os atletas com potencial para trazer títulos para o Brasil."**
> RICARDO DE OLIVEIRA, DO IJC

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Jovem atleta trocou ruas por treinos

Em 2008, o atleta e professor Manuel Evaristo Neto fazia seu treino diário no Recanto das Emas, onde mora, quando viu José Rodrigo da Silva, hoje com 17 anos e promissor lateral esquerdo em um time que acabara meses antes, em companhias estranhas. "Lembrei que ele tinha muito potencial e chamei para treinar atletismo com o apoio do IJC, que tinha me contratado", conta.

A aposta deu certo, e hoje o jovem está perto de conseguir um lugar no seleto grupo que visa a preparação para os jogos olímpicos de 2020. "O atletismo me deu perspectiva de vida, de futuro. Me deu um objetivo. É uma chance que foi difícil, mas agora farei de tudo para aproveitar", promete.

METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

José Rodrigo Vieira, 17, com o treinador, Evaristo Neto: "Como um pai"

Pelo mundo

PHOTOS
1. ROBERT CLANFLONE/GETTY IMAGES
2. MICHAEL REGAN/GETTY IMAGES
3. DIVULGAÇÃO/FIVB
4. RONALD MARTINEZ/GETTY IMAGES
5. STU FORSTER/GETTY IMAGES

1 A seleção brasileira feminina de basquete começou mal a série de amistosos em preparação aos Jogos Olímpicos. Perdeu para a Austrália, ontem, por 85 a 64. METRO

2 A fase é dura. O brasileiro Thomaz Bellucci será confirmado hoje como 80º no ranking da ATP, duas posições abaixo da semana anterior. Amanhã, Bellucci estreia em Wimbledon contra Rafael Nadal, nº 2 do mundo. METRO

3 A seleção feminina de vôlei do Brasil derrotou as até então invictas chinesas, donas da casa, por convincentes 3 a 0 e garantiu vaga na fase final do Grand Prix. A próxima etapa também será na China, em Ningbo. METRO

4 O armador francês Tony Parker, do San Antonio Spurs, teve que passar por uma cirurgia no olho esquerdo, em consequência de uma confusão em uma boate de Nova York. Ele pode perder os Jogos de Londres. METRO

5 Dona de 14 medalhas em Mundiais e de oito em Olimpíadas, a jamaicana Merlene Ottey - hoje com passaporte esloveno - será, aos 52, a atleta mais velha a disputar um Europeu de Atletismo, que começa na 4ª feira. METRO

Nos pênaltis, Itália se classifica

Italianos tiveram muita posse de bola, mas Inglaterra ameaçou nos contra-ataques ▶ Buffon pega cobrança e Azzurra faz 4 a 2 nas penalidades

Se o jogo de sábado, no qual a Espanha bateu a França por 2 a 0 e garantiu vaga na semifinal contra Portugal, foi de uma chatice atroz, com poucos chutes a gol, a partida de ontem, entre Itália e Inglaterra, foi bem mais emocionante - mesmo com o primeiro empate sem gols da competição (no tempo normal e na prorrogação). A classificação da Itália à semifinal da Eurocopa só veio nos pênaltis, por 4 a 2. Os italianos agora pegam a Alemanha, na quinta-feira, às 15h45.

No primeiro tempo, ambas as equipes tiveram chances claras de gol, contradizendo o que se dizia antes da partida, de que o estilo dos dois times prenunciaria um jogo de retrancas ferozes e poucas oportunidades. Mesmo com muito mais posse de bola - acabaria os 120 minutos do tempo normal mais a prorrogação com 64% de bola no pé -, a Itália não conseguia transformar o domínio em gols.

Na segunda etapa, o cenário continuou parecido: italianos com mais volume e ingleses apostando em estocadas eventuais. A Inglaterra, porém, levou muito perigo. No último minuto do segundo tempo, Rooney quase faz um golaço de bicicleta, o que seria um castigo para a inefetividade italiana.

Pênaltis

Depois da prorrogação, a decisão terminou indo para as penalidades - trauma inglês, devido às frequentes derrotas nesse tipo de confronto.

Ontem, os ingleses terminaram agravando o drama. O roteiro até parecia que seria diferente, quando Montolivo perdeu a segunda cobrança da Itália e Rooney confirmou a sua, fazendo 2 a 1 para a Inglaterra.

Logo em seguida, contudo, Pirlo ignorou a pressão, bateu com uma cavadinha à la Loco Abreu e converteu. Young foi para a bola, disparou uma bomba e a bola explodiu no travessão de Buffon, deixando tudo igual. Nocerino fez o terceiro. O lateral-esquerdo Cole telegrafou e Buffon encaixou, no canto esquerdo. Diamantini correu, fez e os italianos partiram para a festa. METRO

Semifinal

LAWRENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

▶ Diamanti, que converteu o último pênalti, abraça Buffon

ALBERT GEA / REUTERS

▶ Alonso se emociona com a difícil vitória em Valência

Alonso faz a festa em casa

Ele saiu em 11º lugar no grid de largada. Viu Sebastian Vettel, da RBR, abrir vantagem. O espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, conseguiu, contudo, à força de belíssimas ultrapassagens, de grande consistência e uma bela dose de sorte vencer o GP da Europa, disputado em Valência, na Espanha.

A sorte ocorreu com duas quebras providenciais: primeiro, Vettel abandonou, na 34ª volta; pouco depois, foi a vez de Romain Grosjean, da Lotus, que ameaçava, deixar a corrida. A etapa também marcou o primeiro pódio de Michael Shumacher (que ficou em terceiro) desde 2006.

Alonso tornou-se o primeiro piloto a vencer duas corridas nesta temporada e assumiu a liderança do campeonato, com 111 pontos. METRO

Kanaan fica em 3º na Indy

O american Ryan Hunter-Reay ganhou o GP de Iowa da Fórmula Indy e assumiu a segunda posição no campeonato. O piloto da equipe Andretti conquistou a segunda vitória seguida - no fim de semana anterior, vencera em Milwaukee.

O brasileiro Tony Kanaan, da KV Racing, chegou em terceiro. Hélio Castroneves, que saiu na pole e liderou a maior parte da prova, terminou perdendo desempenho no fim e acabou em sexto. Rubinho Barrichello pôde comemorar o melhor resultado até agora na temporada, ao chegar em sétimo.

A próxima etapa ocorrerá em duas semanas, quando o mundo Indy se desloca para Toronto, no Canadá. A etapa canadense será realizada em um circuito de rua. METRO

Grêmio faz 2 a 0 no Flamengo

- Time gaúcho domina completamente a partida no Estádio Olímpico, em Porto Alegre
- Cariocas escancaram a fragilidade da equipe, que mais uma vez jogou com Ibson na armação

Para o Grêmio, a partida de ontem com o Flamengo significava a possibilidade de deixar para trás a eliminação da Copa do Brasil para o Palmeiras. O Flamengo sonhava com uma semana mais tranquila. Os gaúchos dominaram completamente o jogo e, com gols de Marcelo Moreno e Werley, venceram por 2 a 0.

O time carioca mostrou muito claramente a necessidade de um novo armador. Mesmo que Ronaldinho Gaúcho estivesse rendendo muito pouco, significava o último vestígio de criatividade do meio-campo flamenguista.

Assim que houve o traumático rompimento e a ida para o Atlético Mineiro, o Flamengo se viu sem criação alguma.

A insistência do técnico Joel Santana em transferir a Ibson a responsabilidade pela armação das jogadas mais uma vez mostrou-se desastrosa. Embora habilidoso, não é a praia do volante.

No segundo tempo, a aposta voltou a ser a entrada de Botinelli - e, mais uma vez, não funcionou. O time carioca escapou de uma goleada. O goleiro Paulo Victor fez pelo menos quatro defesas difíceis e evitou uma derrota mais dura.

Com a vitória, o Grêmio foi a 12 pontos. O Flamengo permaneceu com nove. METRO

CELSO PUPO / FOTOARENA

Marcelo Moreno no lance do primeiro gol, ao passar por Paulo Victor

6ª rodada

SÁBADO
Vasco 1 x 3 Cruzeiro
Portuguesa 1 x 0 São Paulo
Atlético-MG 5 x 1 Náutico

ONTEM
Corinthians 2 x 1 Palmeiras
Grêmio 2 x 0 Flamengo
Figueirense 1 x 1 Bahia
Botafogo 1 x 2 Ponte Preta
Santos 2 x 2 Coritiba
Sport 0 x 2 Internacional
Atlético-GO 1 x 4 Fluminense

CLASSIFICAÇAO

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	14	4	8	5
2º	ATLÉTICO-MG	13	4	9	6
3º	VASCO	13	4	11	3
4º	GRÊMIO	12	4	7	4
5º	FLUMINENSE	12	3	12	7
6º	INTER	11	3	9	4
7º	BOTAFOGO	9	3	14	1
8º	SÃO PAULO	9	3	5	-1
9º	FLAMENGO	9	2	10	1
10º	PONTE PRETA	9	2	6	1
11º	CORITIBA	7	2	10	0
12º	PORTUGUESA	7	2	5	-3
13º	NÁUTICO	7	2	8	-5
14º	FIGUEIRENSE	7	1	6	0
15º	BAHIA	6	1	5	-1
16º	SPORT	5	1	4	-3
17º	CORINTHIANS	4	1	3	-4
18º	SANTOS	4	0	3	-2
19º	PALMEIRAS	2	0	4	-4
20º	ATLÉTICO-GO	2	0	2	-9

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Romarinho fez jus ao nome

Dia de glória para Romarinho

Ainda comemorando a inédita classificação à final da Libertadores, o Corinthians colocou os reservas para enfrentar os titulares do maior rival, o Palmeiras - e se deu bem. Romarinho jogou pela primeira vez como titular e se consagrou.

Fez dois golaços e decretou a virada sobre o Verdão, que também se prepara para uma final - no caso, a da Copa do Brasil, contra o Coritiba. Os dois times continuam na zona de rebaixamento, mas o Timão claramente ficou aliviado com a vitória por 2 a 1 no clássico.

Os corintianos sabem que essa divisão de forcas no Brasileiro, enquanto esperam o histórico confronto com o Boca Juniors, pode cobrar um alto preço no final do campeonato.

Não querem repetir o que houve com o Fluminense em 2008, que adotou a mesma estratégia e só não voltou à Série B devido a uma campanha heroica de reação liderada por Cuca. METRO

Ponte Preta bate Botafogo no Rio

A Ponte Preta usou os contra-ataques para surpreender o Botafogo no Engenhão e chegar a sua segunda vitória no Brasileirão 2012 na tarde de ontem.

O Fogão, liderado por Andrezinho e Loco Abreu, começou com tudo e não deixou a Macaca articular jogadas de ataque no início da etapa inicial.

Quando os campineiros acharam espaço, porém, foram mortais. Aos 15 minutos, em descida rápida aproveitando a defesa aberta, Lucas achou Nikão em grande colocação e o atacante ainda deixou o goleiro Jefferson no chão antes de completar para o gol e abrir o placar.

Mesmo em desvantagem, os cariocas continuaram pressionando e chegaram ao empate ainda no primeiro tempo, aos 43, com Andrezinho. O meia bateu pênalti que Tiago Alves cometeu em cima de Márcio Azevedo.

O segundo tempo começou no mesmo ritmo, com o Botafogo em cima da Ponte, mas um gol do campinense Ricardinho aos oito minutos diminuiu o ímpeto dos cariocas.

Com o resultado, os dois times acabaram a rodada com nove pontos. METRO

DHAVID NORMANDO/FUTURA PRESS

Macaca comemora gol marcado por Nikão, o 1º do jogo

Flu vira contra o Atlético-GO

O Dragão até começou bem e abriu o placar, com Ernanes, contra o Fluminense ontem, no Serra Dourada, mas o time carioca tomou conta do jogo e acabou condenando o time goiano a sua quarta derrota seguida e à lanterna do Brasileirão. O jogo acabou 4 a 1. METRO

Figueirense e Bahia só empatam

O jogo era no Orlando Scarpelli, em Florianópolis. O Figueirense saiu na frente, com gol de Júlio César. Os catarinenses tiveram muitas oportunidades de ampliar, mas terminaram assistindo ao Bahia empatar, com Vander, no segundo tempo. METRO

Santos não segura a vitória

Na ressaca pela eliminação na Libertadores, o Santos chegou a liderar por duas vezes o jogo disputado na Vila Belmiro ontem, com gols de Edu Dracena e Neymar, mas viu o Coritiba empatar nas duas oportunidades, com gols de Rafinha e Lincoln. METRO

Inter vence Sport em Recife

O Internacional surpreendeu o Sport em uma Ilha do Retiro com grande público e venceu por 2 a 0 a partida de ontem. O zagueiro Bruno Aguiar, contra, e o artilheiro colorado Leandro Damião marcaram os gols da terceira vitória do Inter. METRO